

# A RISOTA

SEMANARIO HUMORISTICO, THEATRAL, SPORTIVO E CHARADISTICO

DIRECTOR—CASIMIRO A. ROCHA

ADMINISTRADOR  
Jorge Chaves  
SECRETARIO DA REDACÇÃO  
Jorge Grave  
REDACTOR PRINCIPAL  
Alexandre Certã  
REDACTORES  
Miguel Loureiro,  
Alvaro Garcia

Propriedade—Casimiro Rocha & C.  
Typographia—Rua da Barroca 131, 1.º

Redacção e administração  
Calçada da Estrella, 73, 2.º

Assignaturas  
Trimestre..... 150  
Avulso..... 150  
Anúncios preço convencional



## Francisco Judicibus

Tem muita habilidade este sujeito  
Para as artes chamadas theatraes:  
Faz papeis de galan e faz centraes,  
E outros muitos do modo mais perfeito.

Como possui incontestavel geito  
Segundo tenho visto em festivaes  
Em theatros normaes ou anormaes  
Elle ha-de entrar um dia, actor já feito.

Dou-lhe conselho de que estude e veja.  
O moderno systema que vigora,  
A escola natural, ou quer que seja.

E outro aviso lhe dou tambem agora:  
Onde melhor encontra o que deseja  
Não é dentro dos palcos, é cá fóra.

B.

Ao Ex.<sup>mo</sup> Dr.

Alma negra subtil que te guindaste,  
Ao poleiro da instrução tão docemente,  
Repousa lá no topo dignamente,  
Desbastando vadios e todo o traste.

Se no solo do assento onde trepaste  
A planta d'um casebre se consente  
Evita que a mistura de má gente  
Converta em má pernada a tenra haste.

E se vires que pode perigar  
Qualquer phrase do verso, desusada  
De vontade, sem medo de falar

Manda apitos, sopapos e pranchada  
Reduzir-nos a pó, e pra acabar  
Mette a Risota, ao pé da gargalhada.

Torcaz

## GAZETILHA

Não vivo nada contente  
Ando sempre a meditar.  
Não faço senão pensar  
No verão, n'esse mariola.  
Tenho o collete no prego,  
Chapeu, palhetas... e tudo  
Trago então um sobretudo  
Em cima da camisola.

Este fez um servição  
No inverno que passou:  
Mas o inverno acabou  
E vai passar a ter ferias  
O meu rico capindó...  
Eu nem me quero lembrar  
Toda a vida hei de chorar  
Pelo meu tapa miserias.

Estou algo atrapalhado!...  
Diga-me cá meu leitor!  
Com este enorme calor  
Como hei de p'la rua andar?...  
Se tivesse uma camisa  
Ao menos, para vestir,  
Eu levava a coisa a rir  
E tinha assim que passar.

Mas a camisa que tinha  
Foi para o prego tambem,  
E por me ver sem vintem,  
Ando mesmo patetóla.  
Se não ganho algum dinheiro  
P'ra ir ao prego tirar  
O que lá está... da-me um ar;  
Dou um tiro na cachola.

Lisboa Acharat.

## Carta de Ranholas

Sôr Graves

Arrecevi u cê priólico i vi u rucadinho ke vinha nu vico du *ponzinho currêo*.

Nan le dice nada purke tava a tratarê cá duns amanhos da lavoira i mémo porke nan tava con muntas ganas de me atiráre oitra vez pró monturo das clunas dus priólicos de laraxa.

Má rais parta a córte!  
Fôe a córte ke kiz ke é viécê enjéatêre uz óvidus dus cês létoures!

Fôe a córte, máil a Joquina i u dialho du Grigoiro!

A córte, porke é a córte!  
A Joquina purke me amiaçô con a privaçô dos cêus carinhos, á noite... ó deitare! I o Grigoiro porque se intezou adiente de mim a çulpicar-me caize de jueilhos, pra ke é vultace a dáre nutiças de Ranholas lá prós priólicos!

Tou incravado!  
Afóra vóçêz, teinhu áz pernas mais estes trez xatos, ke indeficelmente óvedecerá ó inguento ke u Grigoiro uzava cando era cóldado.

O'vedecerê pouis á córte i oz dois menvors da minha familia.

Inté á çumana!

Ranholas, Currále dus porcos az 3 da tarde do dia 7 de março de 19 i 7.

Cê amigo

Zê Remechido

## Pescando

Por sobre o lago calmo e repousado  
Onde a lua se mira desdenhosa  
Um barco sulca a lympha silenciosa  
Umaz vez vogando, outras parado.

E' Marilia que ao seu priminho amado,  
Do marido as occultas—a maldosa—  
Inicia sollicita e zelosa  
Da pesca no prazer tão decantado.

Mas as redes na lympha que dormia  
Mergulhava de mais o tal priminho  
Achando já na pesca um doce encanto.

E a leve viração a voz trazia  
Da bella, a murmurar devagarinho:  
—Cuidado... espera ahi... não mettás tanto!

Ribeiro

## Echos do Carnaval

### Carros reclames

#### O carro da RISOTA

Na terça-feira gorda percorreu as ruas de Lisboa um vistoso carro reclamo ao nosso semanario gentilmente cedido pelo bemquisito commerciante e industrial da nossa praça o sr. Soares Telles.

A ornamentação que produzia um bello effeito era feita com cremplores do nosso jornal, festões de verdura, cobrejões e flores, e foi ornamentado pelos nossos amigos Carlos Soares Telles e Jorge Grave.

Durante o trajecto foram distribuidos bilhetes postaes illustrados e numeros do nosso semanario.

Ao ex.<sup>mo</sup> sr. João Soares Telles agradecemos reconhecidos a extrema amabilidade que teve para com o nosso jornal, e ao seu filho o seu prestimoso auxilio na decoraçáo do mesmo carro.

### Carro electrico reclame

Devido a iniciativa de Alexandre Certá e Vieira d'Almeida, inaugurou-se pelo Carnaval uma nova maneira do commercio e industria annunciarem.

O elegante carro electrico que durante os tres dias e noites de Carnaval percorreu as linhas da Companhia transportando uma excellente banda de musica, era exteriormente coberto de paineis com annuncios, lindamente pintados, trabalho devido ao habil pintor e chefe das officinas de pintura da Companhia Carris de Ferro, sr. Antonio Loureiro.

De noite o effeito era maravilhoso, a vistosa illuminação chamava a attenção de toda a gente, não havendo quem se cansasse de elogiar a ideia, que sem duvida é de primeira ordem para o commercio que tem necessidade de tornar conhecidos os seus productos.

Os nossos parabens e continuem que o commercio ficou satisfeito.

### Foi-se

Foi-se com armas e bagagens  
tal com'um *typo* qu'eu conheço,  
o Carnaval outr'ora mui travesso;  
hoje a mais triste das imagens.

Marchou com todas as equipagens,  
E francamente, um favor lhe peço,  
é que venha virado do avesso,  
ao voltar cá p'ra estas paragens.

Deixa lá bem longe a monotonia  
que assaltou tu'alegre pessoa,  
e volta a ser o *Rei da Folia*...

E queres que te dê idéa boa?...  
P'ra vires com tal semsaboria,  
ó menino, não voltes a Lisboa!?

Borgesso.

### Não me parrót...

Podem chamar palhetas aos sapatos,  
A' cabeça chamarem uma caveira,  
Uma bitola ser uma craveira,  
Até aos pratos mais baixos, chamou chatos

Que chamem arranjinho aos nossos fatos;  
A' ultima vontade derradeira,  
Até mesmo comadre á sua parteira  
E' vulgar entre nós estes contratos.

Que ao janota se chame um elegante,  
É dos livros, meus mestres, que confio  
Para tambem chamar bravo ao chibante.

Mas chamar frigidêira, até me riu,  
A' Certá, é o gosto extravagante  
De chammar ao c'racol um assobio.

Torcaç.

## Secção charadistica

### CHARADAS EM VERSO

(Retribuição a Oh! Nitrebila)

Minha irmã foi casar com um sujeito!  
Que com franqueza mette asco vel-o:  
Na cara não tem nem um só pello  
E é corcunda das costas e do peito.

Para a gente não olha bem direito,  
E chama-se elle Barnabé Camello,  
Tem um grande tumor n'um cotovello,  
E na cachola tem qualquer defeito.-1

Tem por costume levantar-se tarde;  
A bocca mede mais de palmo e meio;  
Conheia d'uma perna e já é calvo.

D'aguardente todo o seu corpo arde.-2  
N'unca vi neste mundo ente mais fêio,  
E que seja tao bruto e tão papalvo!

Lisboa

Acharat

### EM PHRASE

A pera dá alimento á arvore.-2-1

O animal crava os olhos na arvore.-1-2

Lisboa

Açnarepse

### ADICIONADAS

Diga leitor sem demora,  
Com muita dignidade:-2  
Se viu na embarcação  
Instrumento de pressão,-4  
Que tem grande utilidade.

Beato

Oh! Nitrebila

Veste-2  
—flôr—  
Planta-5

Lisboa

Açnarepse

### ENYGMATYPGRAPHICO

#### IMPERIO IMPERIO IMPERIO

Lisboa

Zimão

### Decifrações do n.º 1

Charadas em verso: Constantemente.  
Em phrase: Photographura, Cachagens,  
Lava-dentes, Abstrahido, Ventosello, Halo-  
genio.

Augmentativas: Saia-Soião, Albará-Alba-  
rão, Rapa-Rapão.

Electricas: Agada-Adaga, Hamak-Ka-  
mah, Said-Dias.

Enygmas typographicos: Sublimado, Ca-  
mello-Lampreia. (Total 15.)

### Lista dos decifradoures

Camparini, (13); Oh! Nitrebila, 13; Zi-  
mão, (13); Athanasia, (10); K. K. pité, (9);  
Zul'ad Airani, (7); Malampiro, (5); Mavor-  
te, (2); Beatense, (2).

## Festas de gato

A empresa do theatro D. Maria, encomendou para Milão um repertorio musical completamente novo para a orchestra do mesmo theatro...

—Um pouco melhor a careca do Alfredo Silva.

—Esta montando uma cheche o prestidigitador Antonio Chaves. Só entram aprendizas...

—Visitou a casa dos endresses do theatro das Trinas detendo-se algum minutos em observação... o amador Amadeu Silva.

—O amador Alfredo dos Santos vae passar de pé de gato... a pé de boi...

—Continua um pouco doente o cachimbo... do pae Gomes das Trinas.

—Fartou-se de procurar... sem resultar o actor Albuquerque II.

—Tomou hontem posse ao seu novo logar de ajudante do *Caturra* o nosso amigo e desticto musico Mendes Canhão.

—Como agradecimento a ser-mos os primeiros a noticiar-mos a sua nomeação notou um erro no nosso jornal.

—Oh! menino quando te passará essa doença!...

—Fazem brevemente beneficio as cadeiras *artistas* n.º 10-18-30 que todos os dias se apresentam no palco do Casino Etoile.

—O actor Raul Soares requereu privilegio exclusivo, para poder representar a *nova canconeta* «Com o meu chapéu».

—Estão mais compridos os vestidos da gentil cantora Henriqueta Veiga.

—Dizem-nos que anda a estudar para tuberculosa a sympathica atriz Georgina Gonçalves.

—Está cada vez melhor a distincta amadora Esther Pereira.

O Grave que o diga.

—Por effeitos do Carnaval, cresceu mais um palmo, o nosso amigo Sant'Anna.

—Pedi auctorisação para não ser vendido ao publico, o gramophone da casa Julio Vieira, que está destacado no casino Etoile, para se exhibir na revista *Arte Nova*.

### POMBINHOS CORREIOS

—Açnarepse, conhecemos muito bem as suas charadas Lisboenses. Porque não faz tambem umas charadas em verso? Olhe que tem muito valor!

—Camparini, então está na muda?

—Mavorte, mande tudo, menos os taes maçadores acrosticos.

—Badallo, as suas charadas em phrase e as maçadas geograahicas, não formam phrase alguma; portanto não se publicam.

A correspondencia para a secção charadistica, deve ser dirigida a Acharat.

### Epitaphio

Jaz n'esta campa, coitado,  
Thalassa de coração!  
Morreu d'uma angestão  
Vendo o seu João amado  
Voltar costas á nação.  
E não o ter empregado  
Em qualquer repartição!

João Raião

## AO PIANINHO

### MOTE

Quando acordei do sonho  
Da minha pobrr Illuzão,  
Eu vi-te pallida e fria  
No pequenino caixão.

### GLOSAS

Eu senhei contigo, oh flor,  
E calcula o que senti.  
Ao ver-me junto de ti  
Falando do nosso amor.  
Acalmavas minha dor  
Com teu semblante risonho,  
Porem, sombrio e tristonho  
Fiquei deveras sentido,  
Ao vêr que tinhas fugido  
Quando eu acordei do sonho.

Visão, p'ra que foi mentir?  
Nas graças do teu sorriso  
Mostraste-me o Paraizo,  
Deste-me o Inferno ao partir.  
Diz-me:—P'ra que foi fugir?  
Porque fugis-te Visão?  
P'ra roubar's ao coração  
Onde hoje existe a amargura,  
Esse sonho de ventura  
Da minha pobre Illuzão!

Quando eu a sonhar me puz,  
D'amor n'uma ardencia infinda,  
Eu vi-te rozada e linda  
Auréolada de luz.  
Eis que o sonho me conduz  
A realidade mais pia,  
E entre o pranto, entre a agonia,  
P'la Morte á vida roubada,  
Muito branca, amortalhada,  
Eu vi-te pallida e fria.

Oh quanto a Morte é tão triste!  
Mas mesmo morta, eras lindal  
E par'ceu-me vêr ainda  
Que para mim te sorriste.  
Por fim lá foste, partiste,  
P'ra etherea região,  
E emquanto o meu coração  
Soffre d'amor o castigo,  
Minh'alma levas contigo  
No pequenino caixão.

Arigh.

## SOGRA

(Receita para a fabricar)

Tirae do cascavel a lingua intacta,  
Do sapo a vil pessoa toda inteira,  
Da aranha o forte visco da fieira,  
Os molles intestinos da barata,

As unhas aguçadas d'uma gata,  
Da onça os bofes maus de traiçoeira,  
Os olhos da rapoza a mais matreira,  
E os dentes comilões de rato ou rata;

Em massa tornaê tudo, e na panella  
Que ferve, de Plutão, no fogo ardente,  
Lançaê com fél de boi e mais macella.

Depois, em uma fôrma de serpente,  
Vazae essa melgueira, porque d'ella  
Sae, por força, uma sogra de patente.

Fevereiro, de 1908

M. Garcia Junior.

## A "Risota,, nos theatros

**D. Amella**—8 e um quarto—O menino Ambrosio—Salão do Thesouro Velho.

**D. Maria**—8 e meia—O triplepatte.

**Trindade**—8 e meia—Em nome do padre (revista).

**Gymnasio**—8 e meia—Os marmellos da condeça—A Elegante (agencia matrimonial).

**Avenida**—8 e meia—A filha das ondas.

**Rua dos Condes**—8 e um quarto e 10 e um quarto—Ou vae... ou racha!... (revista)—Mudou-se (quapro noyo)

**Colyseu dos Recreios**—8 e meia—A pantomima em 4 quadros: O Carnaval de Paris, que termina por uma apparatusa batalha de flores.

**Casino Etoile**—Arte Nova.

**Theatro Popular**—Ora essa...

**Outros espectaculos**—Animatographos: Salão Chiado, Salão Ideal, Salão S. Carlos, Salão Avenida, Salon Rouge, Music-Hall (Avenida), Music-Hall S. Bento-Rato, Grande Animatographo de Alcantara, Animatographo de Paris, Grande Salão Foz, Animatographo do Rocio, Salão Diamante, (Rua das Gaivotas) e Salão Phantastico (Rua do Jardim do Regedor).

**Salão Phantastico**—Foi deveras imponente a inauguração d'este salão de animatographo na rua do Jardim do Regedor, sendo a primeira sessão que começou ás 7 e meia dedicada á imprensa; no fim d'esta sessão foi servido um lauto «copo d'agua» aos convidados, pessoas de família dos proprietarios, e representantes da imprensa.

Com respeito a scenographia e architectura e maravilhoso o effeito que produz, sendo digno de louvor o scenographo Eduardo Reis pelo esmero e bom gosto que dedicou a tão importante trabalho.

A parte musical é desempenhada pelo sexteto *Del-Negro*, que executou varias peças do seu variado repertorio; a parte animatographica, é composta de pelliculas todas novas e dignas de serem admiradas tanto as dramaticas, como as comigas.

Felicitemos pois os proprietarios de tão elegante salão, e desejamos-lhes grandes prosperidades.

Recommendamos ao publico em geral, que não deixe de visitar este salão.

### Nas sallas

**Club Recreativo Sport Ferro-Viario**—Decorreram na maior animação, as festas do Carnaval realizadas n'este Club no Domingo e terça-feira heuve primorosos saraus abrihantados por amadores, d'este Club, havendo baile nos 3 dias de Carnaval, fazendo ouvir algumas peças do seu repertorio as troupes *Constantino*, e *Fernão Botto Machado*. A pedido d'alguns cavalheiros as ex.ªª sr.ª D. Cecilia Souza, D. Olinda e D. Maria José, executaram algumas peças de musica, que foram ouvidas com geral agrado da assistencia. Esperam se grandes surpresas no proximo baile da Pinhata.

### Valdemero Carneiro

Na sua residencia, rua Saraiva de Carvalho, 22, rez-do-chão, falleceu na madrugada de 27 do corrente o sr. Valdemero Carneiro, victimado por um kisto n'um ouvido, que lhe fez soffrer horrorosamente durante 20 dias.

O finado que contava 63 annos, era um dos melhores mestres de pintores de carruagens; deixa viuva a sr.ª D. Constancia Ritta Carneiro e os seguintes filhos: Pedro Marques Carneiro, reporter do *Seculo*; João Carneiro, estabelecido com livraria na travessa de S. Domingos; Pedro Alves Carneiro, habil pintor de carruagens, e quatro filhos maiores.

O extincto foi um propagandista entusiasta do movimento operario e iniciador do Cirio Civil Estrella, que se fez representar no funeral, assim como as associações de Socorro Mutuo e de Classe dos Operarios de Carruagem, Grupo Instrução e Commissão de Protesto Nacional, da qual o filho do extincto e nosso amigo Pedro Marques Carneiro e presidente.

O funeral, foi muito concorrido fazendo representar quasi todos os jornaes de Lisboa.

A Pedro Marque Carneiro e a toda a sua familia enviamos os nossos pezames, pelo grande desgosto que acabam de soffrer.

## Depositos e vendas da A RISOTA

**TABACARIA FERREIRA**

308, Rua de S. Bento, 310

Grande sortimento em tabacos nacionaes e estrangeiros.

JORNAES E LOTERIAS

Grande collecção em bilhetes postaes illustrados  
Toma conta de assignaturas para este semanario.  
308—Rua de S. Bento—310**PHARMACIA VALENTIM**

86, Rua do Poço dos Negros, 88

Consultas medicas diarias, de dia e á noite. Especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Avia recituario de qualquer associação.

Consultas gratis aos pobres

PHARMACIA VALENTIM—Rua do Poço dos Negros 86, 88

LISBOA

**BARBEIRO E CABELLEIREIRO**

Calçada da Estrella, 59

O barbeiro hygienico chama a attenção dos seus amigos e clientes que desinfecta a ferramenta antes de servir, e tem pessoal habilitado para servir os seus clientes, tanto no estabelecimento como fóra.

Perfumarias tabacos nacionaes e estrangeiras—ANTONIO L. OUREIRO  
Calçada da Estrella, 59  
Lisboa**ARTHUR ALBUQUERQUE**

com casa de instrumentos musicos e artigos de Carnaval

16—Rua da Boa Vista—16  
LISBOA

Variado e completo sortimento em guitarras, bandolins, violas, rabecas, violões, harmoniums, por preços reduzidos.

Artigos de Carnaval e Santos populares

**Photographia Pozal**CALÇADA DA ESTRELLA 99  
LISBOA

Executa todos os trabalhos consrvenentes á sua arte. Este atelier, um dos primeiros de Lisboa possui machinas das principaes casas estrangeiras.

Especialidade em trabalhos de creança, ampliações, reduções e reproduções.

**TRABALHOS EM PLATINA**

(conservam-se os clichés)

PHOTOGRAPHIA POZAL

Calçada da Estrella. 99

LISBOA

**Cabelleireira Villar**37, Rua do Loreto, 37  
LisboaN'este estabelecimento fazem-se cabelleiras e marrifas de risco, tranças e penteados modernos. Penteiam-se senhoras. Alugam-se cabelleiras para theatros, danças, mascaradas etc. Vendem-se crepes de todas as cores.  
Recebem-se obras antigas em desconto das modernas.**GUARDA ROUPA CRUZ**

Rua de S. Roque n. 2, 1.º

Enorme sortimento de fatos para theatros Dominós e costumes de Carnaval.  
Preços resumidos e adiandamente  
ALUGAM-SE BANDEIRAS**Canalizações de agua e gaz**

Caç. da Estrella, 71

Este estabelecimento tem á venda um bonito sortimento de candieiros para petroleo e para gaz.  
Córa e bronzeia metaesLoja dos candieiros de  
Manuel Francisco da Cunha  
Calçada da Estrella, 71  
Lisboa**BICYCLETES**

Machinas fallantes

DISCOS DE MARCA SIMPLEX

O melhor que ha e por preços sem competencia. Bicycletas das celebres marcas **SIMPLEX, B. S. A., ALLRIGHT, LINON e IMPERIAL.** Accessorios para bicycletas e motocycletas. Grande deposito das melhores machinas fallantes e dos celebres discos de marca **SIMPLEX**, os melhores que ha. Tudo novidades. Variadissimo repertorio de musica e canto das maiores celebridades artisticas. **Preços excepcionaes para a Africa Brazil e colonias.** Pedir catalogos de bicycletas machinas fallantes e discos a **J. CASTELLO BRANCO, Rua do Socorro, 48 e Rua de Santo António, 32, 34 e 82—LISBOA.****AOS AMADORES DRAMATICOS**

O Club Recreativo da Lapa aluga mobilias e adereços para qualquer recita fora do seu theatro, assim como tambem aluga qualquer numero de cadeiras para reuniões, bailes, etc. etc.

O pagamento do aluguel, ainda mesmo do objecto mais insignificante, será sempre pago adiantadamente.

**Ouro e prata**

Compra-se e vende-se novo e uzado.

C. da Estrella 77, e

R. Luiz de Camões 465 a 465

**Sapataria Rosa**

Encarrega-se de qualquer encomenda para exportação, assim como de qualquer obra por medida ou concerto, garantindo a qualidade. Variado sortimento de calçado para senhoras homens e creanças.

Perfeição e bom acabamento

39-B Calçada da Estrella, 39-C

Lisboa

N. B.—Não se responsabiliza por concertos retidos por mais de 90 dias

**MODISTA**

Vestidos e chapus

Fazem-se e confeccionam-se pelos ultimos figurinos. Encarrega-se de envioes para noivas a preços modicos.

Maria C. L. Pinheiro

LISBOA

Rua Marla Pia n.º 190 rjção

**O BARATEIRO DO POVO****Castanheira & C.º (Irmão)**

106 C. da Estrella 106-A.

Completo sortimento de artigos de fanqueiro, retrozeiro, mercador e camisaria. Pedimos a todos os freguezes, e especialmente aos do bairro da Estrella, para que visitem o nosso estabelecimento para se certificarem dos preços baratissimos porque vendemos os nossos artigos.

DÃO-SE BONUS

106, Calçada da Estrella 106-A

**Alfayateria Pinto**

DE

LUIZ MARIA PINTO

55—Calçada da Estrella—55

**Machinas de costura**

12—Calçada da Estrella—14

JULIO CESAR VIEIRA

Cupon  
brinde

Grande sortimento de machinas de costura e pertences. Concertos em machinas de todas as marcas, a preços reduzidos.

**BICYCLETES E MACHINAS FALLANTES**

12, Calçada da Estrella, 14

**PARTEIRA**

MARIA CHRISTO

Diagnosticos de gravidez

Recebe clientes em sua casa  
RUA MARIA PIA, 158, 1.º

LISBOA

**Antiga colchoaria Liberal**DE  
MANUEL FRANCO

Encarrega-se de qualquer trabalho de colchoaria desde a obra mais vulgar á mais luxuosa.

Moveis de madeira novos e uzados  
Grina, suma-uma, malas de viagem e de beliche e toma conta de trabalhos mesmo fóra de Lisboa.

81, Calçada da Estrella, 81-A

J. A. FILIPPE

77, C. da Estrella, 77

Compra e vende objectos de ouro, prata, e pedras preciosas etc.

**Alfayateria Lopes**

Fatos na maxima perfeição a preços reduzidos.

Travessa de S. Plácido, 38, 1.º

LISBOA

**Livraria Avellar Machado**

19, Rua do Poço dos Negros, 21

Compra e vende livros de estudo novos e usados, musicas e artigos de escriptorio, methodos usados no Conservatorio a preços resumidos.

19, Rua do Poço dos Negros, 21

LISBOA

**Arcada da Estrella**

DE MANUEL MARTINS PEDRO FERNANDES

Estabelecimento de generos alimenticios de primeira qualidade, vinhos do Porto e Chanspagns, Cognacs, Canna do Paraty. Licores diversos nacionaes e estrangeiros das melhores marcas. Enorme e variado sortimento de louças e vidros nacionaes e estrangeiros. Preços limitados.

Dão-se senhas de diversos bonus.



Telephone—Cabine n. 1542

Arcada da Estrella

Calçada da Estrella 68 a 72 e Rua dos Ferreiros, 1